



BC confirma corte da Selic em março, mas manterá juros restritivos

Portabilidade de crédito já pode ser feita de forma digital

Página 6

Camara aprova reajuste de servidores com impacto de R\$ 4,3 bi neste ano

Página 4

Cate faz seleção para mais de 200 vagas temporárias no Carnaval

Processo seletivo ocorre nesta quinta-feira (5), no Butantã, e na segunda (9), na região central; oportunidades são para apoio às escolas de samba

A Prefeitura de São Paulo inicia na próxima quinta-feira (5) os processos seletivos para empregos temporários no Carnaval da cidade. São mais de 200 vagas para auxiliar de tráfego, sendo a maior parte para atuação no Sambódromo do Anhembi. Os ganhos são por diárias, que variam de R\$ 100 a R\$ 120, com vale-transporte e alimentação no local.

A primeira rodada dos processos seletivos ocorre no Cate Butantã, na Zona Oeste, na quinta-feira (5), às 8h30. São 40 vagas de emprego temporário no cargo de auxiliar de tráfego. Os selecionados irão trabalhar no Carnaval da Avenida Eliseu de Almeida (próximo à estação Vila Sônia) nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro. É necessário comparecer com RG, CPF e carteira de trabalho (digital ou física) na Rua Doutor Ulpiano da Costa Manso, nº 201, Jardim Peri.

A diária é de R\$ 120, com alimentação no local. O turno pode ser combinado com a empresa, variando entre noite e madrugada. Não há necessidade de experiência, e candidatos da região oeste terão preferência na seleção.

Contrata SP

Para os interessados em trabalhar também como auxiliar de tráfego nos desfiles das escolas de samba do primeiro grupo, no Sambódromo do Anhembi, os dias disponíveis são 13, 14 e 15 de fevereiro. Pela característica das atividades, há a necessidade de que os interessados possuam bom condicionamento físico para o apoio às escolas de samba. O turno pode ser combinado com a empresa, variando entre tarde, noite e madrugada. Os carros alegóricos são elétricos e motorizados. Os empurradores entram em ação apenas se houver necessidade de impulso para entrada e saída da avenida.

O mutirão para seleção das 200 vagas, com aprovação no ato do atendimento, ocorre na próxima segunda-feira (9), das 9h às 16h. Para participar, basta acessar o Portal Cate e se cadastrar até o dia 6 de fevereiro (sexta-feira) e comparecer com documentos pessoais ao Cate Central (Avenida Rio Branco, nº 252) no dia do evento, às 9h. (Agência Brasil)

Vendas de veículos novos caem 0,38% em janeiro, diz Fenabrave



Página 3

O Banco Central (BC) confirmou que começará a reduzir os juros na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em março. Entretanto, a autarquia não indicou a magnitude do corte e esclareceu que os juros continuarão em níveis restritivos.

As informações estão na ata da reunião do Copom da semana passada, divulgada na terça-feira (3). Na ocasião, o colegiado manteve a taxa Selic, juros básicos da economia, em 15% ao ano, pela quinta vez seguida.

"Em ambiente de inflação menor e transmissão da política monetária [impacto da Selic para queda da inflação] mais evidentes, a estratégia envolve calibração do nível de juros. O Comitê antevê, em se

confirmando o cenário esperado, iniciar a flexibilização da política monetária em sua próxima reunião, porém reforça que manterá a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta", diz a ata.

"O compromisso com a meta impõe serenidade quanto ao ritmo e à magnitude do ciclo, que dependerão da evolução de fatores que permitam maior confiança no atingimento da meta para a inflação no horizonte relevante para a condução da política monetária", afirmou o BC.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Página 3

Portal Trampolim recebe inscrições para 2,7 mil vagas em cursos profissionalizantes gratuitos até esta quinta (5)

O Governo do Estado de São Paulo está com inscrições abertas para 2.712 vagas para cursos presenciais e gratuitos. Os interessados de-

vem se inscrever pelo Portal Trampolim até esta quinta-feira (5), alerta a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). Página 2

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,23
Venda: 5,23

Turismo
Compra: 5,25
Venda: 5,43

EURO

Compra: 6,18
Venda: 6,18

Esporte

Kartismo: SM Kart Competition abre temporada em Interlagos neste domingo

Depois de seis anos de muito sucesso, o SM Kart Competition inicia a sua temporada 2026 neste domingo (08/2), no Kartódromo de Interlagos (SP/SP), que está com uma nova frota de karts e motores. O maior campeonato de Kart Rental paulista terá programação que começa às 13h, para 10 baterias que irão até as 18h30, novamente recebendo mais de 100 pilotos e distribuindo mais de 300 brindes por etapa. Como grande atrativo do certame, a premiação ao final desta sétima temporada contará com o sorteio de dois carros, quatro TVs e outros grandes prêmios.

As novidades para este ano são em duas categorias. Na feminina Speed Angels, que será dividida em três classes: Light, Graduadas B e Graduadas, todas correndo juntas, e com lastro de 80 kg, além de classificação para trio, com uma piloto de cada classe. As categorias Sênior e Super Sênior – agora a partir de 55 anos – competirão na mesma bateria, e também com classificação para dupla, com um piloto de cada classe.

Novamente o SM Kart Competition terá pôdio até o 20º colocado em cada categoria, transmissão ao vivo, fotos profissionais,



SM Kart Competition pretende receber mais de 100 pilotos na 1ª etapa

ATP confirma lista de duplas para o Rio Open 2026

A lista das duplas que disputarão o Rio Open apresentada pela Claro foi divulgada pela ATP nesta segunda-feira. O line-up conta com destaques como Rafael Matos, que vai em busca do tricampeonato no ATP 500 carioca, a dupla de Marcel Granollers e Horacio Zeballos, os maiores vencedores de Slam em 2025, e John Peers, medalhista de ouro nos Jogos Olímpicos de Paris. O Rio Open será disputado entre 14 e 22 de fevereiro no Jockey Club Brasileiro, no Rio de Janeiro.

Uma dupla 100% brasileira se garantiu no Rio Open diretamente através do ranking. Rafael Matos, que foi campeão do Rio Open 2025 com Marce-

lo Melo e em 2024 com Nicolas Barrientos, disputará o torneio ao lado do gaúcho Orlando Luz. Matos e Luz iniciaram a parceria recentemente e já vêm de uma grande campanha no Australian Open, onde fizeram quartas de final.

Os destaques entre as estrelas internacionais ficam por conta de Marcel Granollers, Horacio Zeballos e John Peers. Zeballos e Granollers, atuais número 4 e 5 do mundo, formam a dupla que venceu dois Grand Slams em 2025, sendo os atuais campeões de Roland Garros e também do US Open. A parceria vem de uma forte campanha no Australian Open, parando somente na semifinal. Um dos times mais perigosos do circuito,

Granollers e Zeballos conquistaram um de seus primeiros títulos da parceria justamente no Rio Open, em 2020. Agora, eles retornam para buscar o seu primeiro título do ano.

Medalhista de ouro nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, Peers é ex-número 2 do mundo e dono de 30 títulos, incluindo o Australian Open em 2017 e três títulos de duplas mistas, sendo o mais recente conquistado neste ano, também na Austrália. Peers vem ao Rio Open pela primeira vez ao lado do norte-americano Evan King, atual número 16 do mundo e campeão em três torneios da ATP.

Os campeões do Rio Open 2023 Máximo Gonzalez e Andrés Molteni também retornam ao tor-

neio para buscar o bicampeonato, além da lista contar com nomes como os franceses Sadia Doubbia e Fabien Reboul, dupla campeã em cinco torneios ATP, e simpatistas que também estarão em ação na competição por times, como Cerundolo/Comesana e Darderi/Etcheverry.

Ao todo, são seis campeões de Grand Slam nas disputas das duas chaves de dupla: Marcel Granollers, Horacio Zeballos, John Peers, Rafael Matos e Sem Verbeek na chave principal, e Jean-Julien Rojer no qualifying, firmando uma forte disputa nas duas competições.

Três outras duplas se juntarão aos 13 times já anunciados. Duas vagas são reservadas para convites da organização e uma

Simulador, massagem para os pilotos com Carlos Masso, Feirinha de Produtos, Desafio dos Patrocinadores com sorteio de prêmios, principalmente de macacão e luvas DKR e sapatinhas KDA.

Confira o cronograma da 1ª etapa do AM Kart Competition: 13h00 – Bateria treino; 13h30 – Estreantes feminina; 14h00 – Mário Rotama/Santidade de Racing; 14h30 – Trio Speed Angels; 15h00 – Sênior/Super Sênior; 15h30 – Novatos Light; 16h00 – Graduados; 16h30 – Novatos Mistio; 17h00 – Estreantes Mistio; 17h30 – Speed Pro; 18h00 – Maniacos do Kart.

dupla virá do qualifying, que por sua vez é composto por três parcerias definidas pelo ranking e um time convidado.

Veja a lista das duplas que disputarão o Rio Open:

1. Marcel Granollers/Horacio Zeballos; 2. Sadia Doubbia/Fabien Reboul; 3. Máximo Gonzalez/Andres Molteni; 4. Guido Andreozzi/Manuel Guinard; 5. Evan King/John Peers; 6. Luciano Darderi/Tomas Martin Etcheverry; 7. Alexander Erler/Robert Galloway; 8. Francisco Cerundolo/Francisco Comesana; 9. Orlando Luz/Rafael Matos; 10. Jakob Schnaitter/Mark Wallner; 11. Constantin Frantzen/Robin Haase; 12. Damir Dzumhur/Alexandre Muller; 13. Sander Gille/Sem Verbeek

Fuvest e Enem-USP: confira a lista de aprovados em 2ª chamada

Quem busca uma vaga na USP e participou do vestibular da Fuvest ou do processo seletivo Enem-USP, pode conferir a lista de aprovados em segunda chamada, que foi divulgada hoje. A lista da Fuvest está disponível neste link. Para ver os aprovados do Enem-USP clique aqui.

Nos dois casos, quem tiver o nome em alguma das listas, deve realizar a matrícula em duas etapas virtuais para garantir a vaga: pré-matricula e efetivação. A pré-matricula virtual deve ser realizada entre as 8h de 4 de fevereiro e as 12h de 6 de fevereiro, e dependerá do preenchimento do formulário de matrícula no Sistema USP, clicando aqui e selecionando no campo

"Forma de Ingresso" a opção Fuvest ou Enem-USP, conforme a lista em que foi aprovado. A efetivação da matrícula virtual ocorrerá entre as 8h de 23 de fevereiro e as 12h de 25 de fevereiro.

Os documentos que deverão ser providenciados para matrícula, em formato eletrônico (.pdf, .jpg, .png, .gif), são os seguintes:

Documento de identidade oficial;

Uma fotografia recente; Certificado de conclusão de curso do ensino médio ou equivalente a esse nível de ensino e respectivo histórico escolar; Diploma do ensino médio

ou equivalente a esse nível de ensino e respectivo histórico escolar;

Para já formados no ensino superior, diploma oficial devidamente registrado de curso superior e, somente caso concorrendo às vagas EP ou PPI, histórico escolar do ensino médio ou equivalente a esse nível de ensino.

Os estudantes pretos e par-

dos que optarem por concorrer às vagas PPI poderão ser chamados a confirmar sua autodeclaração étnico-racial, em sessão virtual com a Comissão de Heteroidentificação.

Mais informações sobre a matrícula estão disponíveis no Guia de Jornada do Vestibular da Fuvest 2026, no caso de ingresso pela Fuvest, e na resolução do Enem-USP.

Em caso de dúvidas, o estudante pode entrar em contato pelos telefones: (11) 3091-3403/ (11) 3091-3442 ou pelo e-mail: centraldematricula@usp.br, no horário de atendimento das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Aqueles que não constarem na segunda lista devem ficar atentos à terceira chamada de aprovados, que será divulgada em 10 de fevereiro. Há, também,

a possibilidade de os candidatos manifestarem interesse na Lista de Espera, que receberá o nome dos interessados nos dias 19 e 20 de fevereiro. Serão realizadas três convocatórias a partir desta lista para ocupar as vagas remanescentes.

Para fazer a pré-matricula virtual clique aqui. Mais informações no site da Fuvest ou do Enem-USP. (Governo de SP)

Emissões da primeira CNH chegam a 298,5 mil após Lula afrouxar regras, com São Paulo na liderança

O número de emissões da primeira CNH (Carteira Nacional de Habilitação) chegou a 298,5 mil depois das mudanças de regras que flexibilizaram a obtenção do documento, disse o Ministério dos Transportes na segunda-feira (2).

Além disso, o número de pessoas que deu entrada para ter a primeira habilitação teve um aumento de 360% na comparação de janeiro com o mesmo mês do ano passado - foram 1,7 milhão de pedidos no mês passado, contra

369,2 mil de 2025, mostram dados da Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito).

Os três estados mais populosos do país são aqueles onde mais foram emitidas carteiras de motoristas. São Paulo lidera com 76.521 habilitações, sendo seguido por Minas Gerais (23.548) e Rio de Janeiro (23.301).

No mesmo período, o Ministério dos Transportes também informou que houve uma alta de 32% no número de pessoas que

concluiu os exames teóricos, de 171.232 para 225.462. Já as provas práticas aumentaram 11%, passando de 291 mil aplicações em janeiro de 2025 para 323 mil aplicações no mesmo mês desde ano.

O novo formato para emitir a CNH foi regulamentado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em dezembro de 2025. Uma das principais mudanças foi o fim da obrigação de frequentar a autoescola para obter o documento, além da redu-

ção do número de hora-aulas práticas de 20 para 2.

As modificações foram uma aposta do governo para desburocratizar e baratear o processo, em mais uma ação que mira classes mais baixas e a classe média em ano eleitoral.

Segundo o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), antes da flexibilização, o custo para tirar a carteira variava entre R\$ 3.000 e R\$ 4.000, a depender do estado. (Folhapress)

Governo abre inscrições para levar empresas paulistas de turismo à ITB Berlim pelo SP Connection

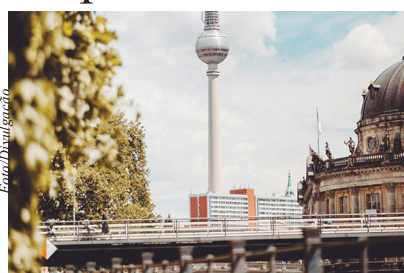
O Governo de São Paulo está com inscrições abertas até 9 de fevereiro para empresas e instituições do setor de turismo do estado de São Paulo interessadas em participar da missão internacional à ITB Berlim 2026, uma das maiores e mais relevantes feiras de turismo do mundo.

A iniciativa integra o SP Connection, parceria entre a Secretaria de Estado de Turismo e Viagens e a InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, programa voltado à internacionalização e à promoção do turismo paulista em mercados estratégicos.

A missão acontece de 3 a 5 de março de 2026, na Alemanha, com participação na feira, além de agendas de negócios, reuniões estratégicas e visitas técnicas organizadas com curadoria da InvestSP, em alinhamento com as diretrizes da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.

Promoção internacional do turismo paulista

A ação tem como foco for-



A missão acontece de 3 a 5 de março de 2026, na Alemanha, com participação na feira, além de agendas de negócios, reuniões estratégicas e visitas técnicas organizadas

talecer a presença de São Paulo no mercado europeu, promovendo destinos, serviços e empreendimentos turísticos do estado.

Além da visibilidade internacional, a missão busca gerar novas oportunidades de negócios, parcerias e investimentos, contribuindo para a consolidação de São Paulo como destino competitivo,

representante por empresa/instituição.

Apoio e reembolso de despesas

Cada empresa será responsável por sua logística de viagem, mas poderá solicitar reembolso de até 50% das despesas elegíveis, limitado a US\$ 3.000 por participante. Entre os itens passíveis de reembolso estão:

- Passagens aéreas internacionais (classe econômica)
- Hospedagem
- Seguro-viagem
- Credencial/ingresso para a feira

A InvestSP também fará o acompanhamento da delegação, apoio na preparação para a missão, capacitação prévia e suporte na agenda durante a feira, ampliando as chances de geração de negócios.

Como se inscrever

As inscrições devem ser feitas pelo site do programa:

<https://investsp.org.br/sp-connection/>
Prazo de inscrição: 28/1 a 9/2
Divulgação dos selecionados: 13/2 (Governo de SP)

Portal Trampolim recebe inscrições para 2,7 mil vagas em cursos profissionalizantes gratuitos até esta quinta (5)

O Governo do Estado de São Paulo está com inscrições abertas para 2.712 vagas para cursos presenciais e gratuitos. Os interessados devem se inscrever pelo Portal Trampolim até esta quinta-feira (5), alerta a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). As aulas são presenciais divididas em três turnos (matutino, vespertino e noturno) e serão promovidas por professores do SEST SENAT.

As vagas estão distribuídas entre duas modalidades: Novo Emprego, voltado a jovens e adultos entre 25 e 59 anos que desejam se qualificar em uma nova área ou iniciar uma nova carreira; e Meu Primeiro Emprego, direcionado a jovens de 16 a 24 anos que buscam a sua primeira oportunidade no mercado de trabalho.

A escolha dos cursos foi realizada após análises das demandas de mercado em todo o terri-

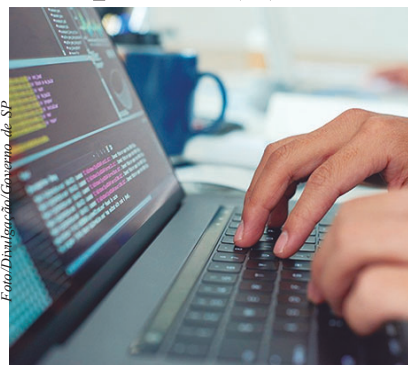
tório estadual. O objetivo é fazer a conexão entre aprendizado e empregabilidade, oferecendo treinamento em segmentos em que há vagas abertas.

Como se inscrever

Basta acessar o www.trampolim.sp.gov.br, fazer o login na sua conta gov.br e escolher o curso desejado. Podem participar candidatos alfabetizados, domiciliados no estado de São Paulo e com idade compatível com a modalidade escolhida.

Caso o número de inscritos ultrapasse o número de vagas, serão priorizadas pessoas menores de idade, com deficiência, desempregadas e com baixa renda.

Ao ser convocado por e-mail, os inscritos deverão comparecer no endereço indicado para confirmar a matrícula entre os dias 9 e 21 de fevereiro. As aulas têm previsão de início para 23 de fe-



Caso o número de inscritos ultrapasse o número de vagas, serão priorizadas pessoas menores de idade, com deficiência, desempregadas e com baixa renda

vereiro. Para receber o certificado, o aluno deve ter ao menos

75% de presença nas aulas do curso. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Cristão protestante e vereador vice-presidente, João Jorge (MDB) está orando pela saúde e paz do presidente Ricardo Teixeira (União). 'J' assumiu o cargo em função do afastamento [até 38 dias por motivos de saúde]

PREFEITURA (São Paulo)

Prefeito Ricardo Nunes (MDB) tá duplamente preocupado com o seu Palmeiras. O time pode ser prejudicado pelo patrocinador [grupo Fictor em recuperação judicial após tentar adquirir o quebradíssimo 'banco' Master]

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Desde o final de 2024 esta coluna publicava que o deputado e presidente André Prado (PL) tentaria se viabilizar como vice na chapa por reeleição do governador Tarcísio Freitas (Republicanos). Dono do PL, Costa Neto está tentando

GOVERNO (São Paulo)

Tarcísio Freitas (Republicanos) segue planejando e fazendo contas em relação ao número total de prefeitos [filiais do PSD do Kassab] que estarão na campanha pela reeleição 2026, uma vez mantido o vice Felício Hamuth

CONGRESSO (Brasil)

Deputado-presidente Hugo Motta (Republicanos) leu discurso no qual vislumbra manter os corporativismos em relação aos seus e às suas colegas. Um psicanalista analisou falas e movimentos e não conseguiu enxergar sinceridades

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Uma coisa é a literatura bíblica descrevendo Moisés recebendo os '10' mandamentos como 1º Código de Ética [do Criador pra suas criaturas]. Outra coisa são os códigos de ética dos partidos [como o PT do Lula que tá completará 46 anos]

PARTIDOS (Brasil)

Democracia Cristã, agora do ex-deputado federal João Caldas (AL), mexeu com a política, a ponto do Kassab (dono do PSD) ter prestigiado o pré-lançamento do ex-comunista e ex-deputado federal (SP) Aldo Rebelo à presidência 2026

JUSTIÇAS (Brasil)

Uma coisa é a literatura bíblica descrevendo Moisés recebendo os '10' mandamentos como 1º Código de Ética [do Criador pra suas criaturas]. Outra coisa são os códigos das justiça [no caso o Supremo e o Tribunal Superior Eleitoral]

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X cesarneto@cesarneto.com

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" Romanos 12:2

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress
Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

BC confirma corte da Selic em março, mas manterá juros restritivos

O Banco Central (BC) confirmou que começará a reduzir os juros na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em março. Entretanto, a autarquia não indicou a magnitude do corte e esclareceu que os juros continuarão em níveis restritivos.

As informações estão na ata da reunião do Copom da semana passada, divulgada na terça-feira (3). Na ocasião, o colegiado manteve a taxa Selic, juros básicos da economia, em 15% ao ano, pela quinta vez seguida.

“Em ambiente de inflação menor e transmissão da política monetária [impacto da Selic para queda da inflação] mais evidentes, a estratégia envolve calibração do nível de juros. O Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, iniciar a flexibilização da política monetária em sua próxima reunião, porém reforça que manterá a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta”, diz a ata.

“O compromisso com a meta impõe serenidade quanto ao ritmo e à magnitude do ciclo, que dependerão da evolução de fatores que permitam maior confiança no atingimento da meta para a inflação no horizonte relevante para a condução da política monetária”, afirmou o BC.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o supe-

rior, 4,5%. Para este ano, a previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — referência oficial da inflação no país — está em 3,99%, ou seja, dentro da meta.

A taxa Selic está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda; isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

“O cenário atual, marcado por elevada incerteza, exige cautela na condução da política monetária. O Comitê avalia que a estratégia em curso tem se mostrado adequada para assegurar a convergência da inflação à meta”, diz a ata.

Resiliência

Segundo a autarquia, a manutenção dos juros ainda em níveis restritivos se deve à resiliência de alguns fatores que pressionam preços “tanto correntes quanto esperados”, em especial do dinamismo ainda observado no mercado de trabalho. Ainda assim, o BC acrescenta que a atividade econômica doméstica manteve trajetória de moderação no crescimento, operando acima do seu potencial de expansão sem pressionar a inflação.

“No período mais recente, a

taxa de desemprego tem se mantido em patamares historicamente baixos enquanto os rendimentos reais mudam, mantendo a tendência de elevação acima do crescimento da produtividade do trabalho. O Comitê segue atento ao debate sobre as dimensões corrente e estrutural do mercado de trabalho, enfatizando a necessidade dessa análise para a avaliação dos padrões de transmissão dos níveis de ocupação para os rendimentos do trabalho e, finalmente, para os preços dos diversos setores da economia”, diz a ata.

“A moderação e a própria heterogeneidade das trajetórias de crescimento entre diferentes setores e mercados são compatíveis com a política monetária em curso. Mercados mais sensíveis às condições financeiras apresentam maior desaceleração, ao passo que mercados mais sensíveis à renda apresentam maior resiliência”, explicou o BC.

Para o mercado financeiro, de acordo com a última edição do boletim Focus, a Selic deve ser reduzida para 14,5% ao ano na próxima reunião do Copom, em março, e alcançar 12,25% ao ano até o final de 2026.

Cenários

Para o BC, o ambiente externo ainda se mantém incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, com reflexos nas condições financeiras globais. “Tal cenário exige cautela por parte de países emergentes em ambi-

ente marcado por tensão geopolítica”, diz a ata.

Sobre o ambiente doméstico, a ata do Copom afirma que a saída das contas públicas também é fator determinante para o sucesso do controle da inflação. Segundo o BC, a política fiscal não apenas estimula a demanda no curto prazo, mas molda a confiança dos investidores na sustentabilidade da dívida brasileira.

O Copom enfatizou que uma política fiscal contracíclica — aquela que ajuda a equilibrar a economia em momentos de euforia ou retração — é essencial para reduzir o “prêmio de risco”. Quando o mercado percebe incerteza sobre o pagamento da dívida pública, exige juros mais altos para emprestar dinheiro ao país.

“O Comitê reforçou a visão de que o esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, com impactos deletérios sobre a potência da política monetária e, consequentemente, sobre o custo de desinflação em termos de atividade. O Comitê manteve a firme convicção de que as políticas devam ser previsíveis, críveis e anticíclicas”, diz a ata. (Agência Brasil)

Produção de petróleo e gás no país cresce 13,3% em 2025 e bate recorde

A produção de petróleo e gás no país alcançou a marca 4,897

milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d) em 2025. O resultado é 13,3% superior ao do ano anterior e representa o maior volume já registrado no Brasil. O recorde anterior era 4,344 milhões boe/d, em 2023.

Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), órgão regulador do setor, vinculado ao Ministério de Minas e Energia.

Boe é uma unidade de medida que padroniza o volume de gás natural e petróleo, convertendo o gás para o valor energético equivalente a um barril de petróleo bruto. Dessa forma, é possível somar a produção.

O desempenho recorde de 2025 confirma a indústria extrativa como um dos motores da indústria nacional. A produção da indústria brasileira cresceu 0,6% no ano passado, sendo que a indústria extrativa avançou 4,9%, conforme divulgado na terça-feira (3) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Recorde de gás e petróleo

A produção específica de petróleo alcançou recorde de 3,770 milhões de barris/dia no ano passado, 12,3% acima do ano anterior.

A produção de gás natural atingiu 179 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d), também a maior já registrada, com alta de 17% na comparação com 2024.

Novas plataformas

A entrada em operação de plataformas de petróleo ajuda a explicar o salto de produção em

2025 na comparação com 2024. Foram quatro novas FPSOs — sigla em inglês para unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de petróleo e gás — todas no pré-sal da Bacia de Santos.

Ao detalhar a origem da produção de petróleo e gás, a ANP identifica protagonismo dos campos de pré-sal — reservatórios perfurados a uma profundidade de 5 mil a 7 mil metros.

O pré-sal representa 79,63% da produção em óleo equivalente. O pós-sal responde por 15,45%; e os campos em terra, por 4,92%.

Por bacia, Santos é campeão de produção, com 77,79% de tudo o que é extraído do fundo do mar. Em seguida figura a bacia de Campos, com 19,67%. Ambos ficam no litoral do Sudeste.

O Rio de Janeiro é o maior produtor de petróleo do país, com 87,8% do óleo retirado no ano passado. De 2024 para 2025, o Espírito Santo (5,12%) tirou de São Paulo a vice-liderança (4,89%).

Petrobras

Sediada no Rio de Janeiro, a Petrobras é a maior produtora de petróleo e gás do país. Em dezembro, os campos operados pela estatal — em consórcio com outras petroleiras ou não — responderam por 90,03% da produção nacional.

Os campos em que a Petrobras opera sozinha produziram 23,9% da produção nacional em dezembro. (Agência Brasil)

Vendas de veículos novos caem 0,38% em janeiro, diz Fenabrave

As vendas de veículos novos no Brasil caíram 0,38% em janeiro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Segundo balanço divulgado na terça-feira (3) pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), que representa as concessionárias, em janeiro foram comercializadas 170,5 mil unidades de veículos, entre automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. Em relação a dezembro, a queda foi de 38,96%.

Considerando-se o empacamento de todos os segmentos somados (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos), o mercado de veículos começou o ano em trajetória positiva, com crescimento de 7,42% na comparação com o mesmo mês do ano passado, mesmo contando com um dia útil a menos. No total foram emplacados 366.713 veículos.

Na comparação com dezembro de 2025 houve retração de

25,54%, considerada típica do primeiro mês do ano por causa do período de férias e do menor ritmo da atividade econômica.

Para o presidente da Fenabrave, Arcelcio Junior, o desempenho do setor em janeiro demonstra a resiliência da demanda brasileira por veículos novos, embora o ambiente de crédito ainda permaneça enfrentando dificuldades em função das taxas de juros elevadas.

“O resultado confirma que o setor inicia 2026 com bases consistentes. Mesmo com menos dias úteis na comparação anual, observamos crescimento real do mercado, o que demonstra manutenção da demanda”, disse, em nota.

Motocicletas

O melhor desempenho entre os veículos continua sendo observado no segmento de motocicletas, que apresentou crescimento de 17,49% em janeiro na comparação a janeiro do ano passado e queda de 7,57% em relação a dezembro. O crescimento

na comparação anual, informou a Fenabrave, se deve principalmente ao fato de que as motocicletas estão sendo procuradas para serviços de entrega e também como alternativa de mobilidade individual.

Outro fator que contribui para o aumento de vendas das motocicletas é a ampliação do uso do consórcio como modalidade de aquisição. “O segmento de motocicletas mantém trajetória consistente de expansão. Trata-se de um movimento ligado a mudanças no perfil de mobilidade e ao comportamento do consumidor”, disse Arcelcio Junior.

Caminhões

Já o mercado de caminhões iniciou o ano em retração de 34,67% (em relação a janeiro), ainda sem refletir o impacto do Programa Move Brasil, que oferece crédito para a compra de caminhões. Segundo a Fenabrave, o resultado desse programa só deverá começar a ser observado nos

próximos meses.

“O desempenho do segmento está diretamente ligado ao nível de atividade econômica, ao comportamento do agronegócio e ao custo do crédito para aquisição de veículos pesados e, com o Move Brasil, esperamos uma retomada nos emplacamentos, principalmente, entre os caminhões pesados, que representam 45% do mercado”, disse Arcelcio Junior.

Estabilidade

Em relação a automóveis e veículos leves o desempenho foi considerado estável, com aumento de 1,64% em relação a janeiro de 2025 e queda de 39,17% em relação a dezembro.

“Os veículos leves iniciam 2026 mantendo o nível de atividade. O mercado segue sensível às condições de financiamento, mas demonstra capacidade de sustentação do volume”, disse o presidente da entidade. (Agência Brasil)

Programa do BNDES para renovação de frota de caminhão libera R\$ 1,3 bi

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) investiu, em janeiro, R\$ 1,3 bilhão para apoiar a aquisição de caminhões novos, mais eficientes e menos poluentes, por meio do programa BNDES Renovação da Frota.

A linha atendeu caminhoneiros autônomos, cooperados e empresas transportadoras rodoviárias de carga de 532 municípios, em todas as regiões do país. No mês de janeiro, foram realizadas 1.152 operações, com um ticket médio de R\$ 1,1 milhão.

A linha de financiamento integra o Move Brasil, programa de mobilidade verde do governo federal. O programa tem disponíveis R\$ 10 bilhões, sendo R\$ 6 bilhões em recursos do Tesouro Nacional e R\$ 4 bilhões em recursos captados pelo Banco a taxa de mercado, o que torna a troca da frota mais acessível aos clientes, com taxa de juros entre 13% e 14% ao ano.

“O programa está garantindo mais segurança nas estradas, reduzindo o impacto ao meio

ambiente e dando um grande impulso à indústria nacional. Caminhoneiros, cooperados e empresas transportadoras têm agora condições mais competitivas para trocar veículos antigos, mais poluentes por caminhões novos ou seminovos, mais seguros e eficientes”, afirma Aloizio Mercadante, presidente do BNDES.

Do total de recursos, R\$ 1 bilhão está reservado exclusivamente para transportadores autônomos e pessoas físicas ligadas a cooperativas. O prazo de pagamento é de até 60 meses, com carência de até 6 meses. O valor máximo do financiamento é de até R\$ 50 milhões por beneficiário.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, destaca que o programa apresenta um modelo acertado para renovação da frota, “melhorando a segurança dos nossos caminhoneiros, com foco na sustentabilidade e no fortalecimento da indústria nacional”. (Agência Brasil)

Indústria fecha 2025 com alta de 0,6%, pressionada pelos juros altos

A pressão causada pelos juros altos fez a indústria brasileira perder ritmo nos últimos meses do ano e fechar 2025 com crescimento de 0,6%. Apesar da desaceleração na reta final do ano, o resultado marca o terceiro ano seguido de expansão da produção industrial brasileira.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada na terça-feira (3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2024, o avanço foi de 3,1%, e em 2023, de 0,1%. A perda de ritmo em 2025 é fácil de ser percebida quando são comparados dados do primeiro e do segundo semestres.

Até junho, a produção industrial acumulou crescimento de 1,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já nos últimos seis meses do ano, a variação foi nula (0%) nesse mesmo tipo de comparação. Especificamente de setembro até dezembro, o resultado foi recuo de 1,9%.

O IBGE apurou que em dezembro a produção das indústrias do país caiu 1,2%, o pior resultado desde julho de 2024 (-1,5%). Dos últimos quatro meses do ano, três foram queda e um (outubro) teve variação nula.

O desempenho de 2025 coloca a indústria em um patamar 0,6% acima do período pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020) e 16,3% abaixo do ponto mais alto já alcançado, em maio de 2011.

Setores

No ano passado, a indústria apresentou crescimento em duas das quatro grandes categorias econômicas:

bens de consumo duráveis: 2,5% bens intermediários (componentes ou produtos transformados usados para fabricar outros bens): 1,5%

bens de consumo semi e não duráveis: -1,7% bens de capital (máquinas e equipamentos): -1,5%

Das 25 atividades pesquisadas pelo IBGE, 15 apresentaram avanço, com destaque para indústrias extrativas (4,9%) e produtos alimentícios (1,5%). Em 2025, foi registrada alta na produção em 49,6% dos 789 produtos pesquisados pelo IBGE.

Efeito dos juros

De acordo com o gerente da pesquisa, André Macedo, o motivo para a indústria patinar no fim do ano é a política monetária restritiva, ou seja, o patamar elevado

da taxa básica de juros da economia, a Selic.

“Os juros altos têm esse caráter de diminuir a intensidade da economia, e o setor industrial está nesse contexto”, analisa.

Macedo explica que com juros em patamar elevado, há um adiamento das decisões das empresas de fazer investimentos.

Ele acrescenta que a política monetária restritiva também tem reflexo no consumo das famílias, que significou “desaceleração importante” no segmento de bens duráveis nos últimos meses de 2025.

“Afeta, por parte das famílias, as decisões em relação ao consumo”, aponta.

O gerente da pesquisa chama atenção também para a elevação dos níveis de inadimplência, uma vez que o juro alto deixa os empréstimos mais caros.

Um retrato em dezembro foi a produção de veículos automotores, que recuou 8,7% — maior pressão negativa na passagem de novembro para dezembro. Ele indica que o último mês de 2025 teve maior presença de paralisações e férias coletivas nas fábricas.

Preocupação com inflação

Em setembro de 2024, preo-

Inmetro e ANP combatem fraudes em postos de combustíveis

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) iniciaram, na terça-feira (3), a Operação T3 de Olho Abastecimento Seguro. A meta é fiscalizar fraudes “na qualidade e na quantidade” do combustível vendido por cerca de 180 postos.

A fiscalização ocorre em “cidades previamente selecionadas” localizadas no Distrito Federal e em oito estados situados em cinco regiões do país, segundo a ANP.

“As ações incluem a verificação do volume efetivamente entregue ao consumidor, condições das bombas medidoras, existência de manipulações eletrônicas e regularidade das manutenções realizadas, bem como a qualidade dos combustíveis”, detalhou o Inmetro.

Segundo as equipes de investigação, as fraudes ocorrem tanto por meio da adulteração de combustíveis, como de forma ele-

trônica, a partir da instalação de dispositivos clandestinos em equipamentos, de forma a desviar no tanque quantidade inferior ao que foi registrado na bomba. “A Portaria Inmetro nº 227/2022 estabelece tolerância máxima de 0,5%, o equivalente a 100 ml [mililitros] a cada 20 litros abastecidos”, esclarece o instituto.

Se confirmadas as práticas criminosas, os postos serão autuados pela ANP, ficando sujeitos a multas de até R\$ 5 milhões, além da possibilidade de suspensão e revogação da autorização para funcionamento.

“No caso de autuação pelo Inmetro, os postos flagrados com irregularidades podem receber multas entre R\$ 100 a R\$ 1,5 milhão”, acrescentou o instituto ao lembrar que, nos casos de fraudes, as bombas devem ser substituídas; e que podem ser aplicadas também medidas como autuações, interdições e apreensão de equipamentos. (Agência Brasil)

Camara aprova reajuste de servidores com impacto de R\$ 4,3 bi neste ano

BRB diz ter encontrado “achados relevantes” sobre caso do Banco Master

O Banco Regional de Brasília (BRB) informou na terça-feira (3) ter encontrado “achados relevantes” que poderão ajudar as autoridades nas investigações sobre o Banco Master, incluindo a tentativa de compra da instituição financeira pelo BRB.

Por meio de nota divulgada na terça-feira (3), o banco público ligado ao governo do Distrito Federal explicou que esses achados constam da primeira etapa do relatório preliminar entregue pela auditoria contratada pelo banco, a fim de confirmar “eventuais atos ilícitos”.

Segundo o BRB, um relatório já foi entregue à PF, no dia 29 de janeiro, e ao Banco Central (BC), na segunda-feira (2).

“O BRB informa que vem adotando inúmeras medidas institucionais, administrativas, extrajudiciais e judiciais relacionadas a fundos de investimentos, garantias e carteiras de crédito, adquiridas pelo BRB, medidas estas que correm, parte em sigilo, e que serão reforçadas por novas medidas, com a maior brevidade possível, para garantir a efetividade da preser-

vação dos interesses do Banco”, informou o banco.

Banco Master e Reag

A liquidação do Banco Master foi decretada pelo BC em novembro de 2025. Já a da gestora de investimentos Reag, na quinta-feira (15).

Os casos revelaram um dos episódios mais graves do sistema financeiro brasileiro, envolvendo suspeitas de fraudes bilionárias, uso de fundos de investimento para ocultar prejuízos e tentativas de socorro via banco público.

Controlado pelo banqueiro Daniel Vercaro, o Master cresceu rapidamente ao oferecer Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rentabilidade muito acima da média do mercado.

Para sustentar o modelo, segundo investigadores, o banco passou a assumir riscos excessivos e a estruturar operações que inflavam artificialmente seu balanço, enquanto a liquidez real (dinheiro imediatamente disponível para ressarir os investidores) se deteriorava. (Agência Brasil)

A Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira (3) projetos de lei que promovem reajustes para servidores do Executivo, reestruturam carreiras do governo federal e estabelecem um novo instituto em Patos (PB), reduzido eleitoral do presidente da Casa, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), com impacto previsto de R\$ 4,3 bilhões para este ano.

Foram, ao todo, quatro projetos apensados em um só, após acordo entre Câmara e governo para acelerar a aprovação. Ao todo, o impacto orçamentário das propostas será de R\$ 11 bilhões. Os projetos foram aprovados em votação simbólica, sem contagem de votos, e agora vão ao Senado.

Segundo fontes do Ministério da Gestão, os valores de 2025, ano em que os projetos foram propostos na Câmara, vão para este ano. Um dos PLs também previa uma redução de R\$ 8,1 bilhões em despesas.

A criação do Instituto Federal do Sertão Paraibano atende ao reduto eleitoral de Hugo Motta, em Patos (PB), fator que acelerou a aprovação dos textos. No plenário, Motta fez aceno ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pela autoria do governo na proposta.

“Quero agradecer ao presidente Lula por esse projeto, como primeiro projeto enviado pelo Executivo em 2026.”

A cidade de Patos já contava com um campus do IFPB (Instituto Federal da Paraíba). Agora, o município terá uma sede com reitoria própria. Segundo o texto, haverá investimento de R\$ 10 milhões, inseridos nos critérios do Novo PAC, e de R\$ 2,9 milhões neste ano para despesas de funcionamento da nova reitoria.

Além do IF, outra proposta também foi aprovada, que promove reestruturação em carreiras do Executivo e reajustes para servidores, com uma série de mudanças em vários órgãos do governo

federal. O impacto previsto de R\$ 4,1 bilhões para este ano e de R\$ 5,6 bilhões em 2027 e 2028.

O projeto reajusta os salários das carreiras Tributária e Aduaneira da Receita Federal e Auditoria Fiscal do Trabalho e médicos e veterinários do Plano de Carreiras dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

Além disso, criam cargos na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e novas vagas para a ANS (Agência Nacional de Saúde).

Também estão previstas no projeto gratificações específicas para cargos não enquadráveis na carreira de suporte e reconhecimento de saberes e competências (RSC) para servidores do Plano de Carreiras dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

Além disso, ficaram estabelecidos reajustes salariais para carreiras Tributária e Aduaneira da Receita Federal e Auditoria Fiscal do Trabalho e médicos e veterinários do Plano de Carreira

dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

Mudanças voltadas à modernização também foram incluídas no projeto, como a instituição de regimes especiais de jornada, pericia médica por telemedicina e análise documental, entre outras.

Outras propostas ligadas à educação também foram aprovadas nesta terça, com a criação de 16 mil cargos no MEC (Ministério da Educação) e no MGI, além da criação de um plano especial de cargos do quadro da Educação.

Serão, ao todo, 9.587 cargos de professor para as instituições federais de ensino, além de 2.490 cargos para analistas de educação e 4.286 para técnicos.

O projeto estabelece ainda 750 cargos de nível superior na função de analista técnico de Desenvolvimento Socioeconômico e outros 750 cargos, também de nível superior, de analista técnico de Justiça e Defesa. (Folhapress)

Empresário é condenado a 22 anos de prisão por liderar garimpo na terra Yanomami

A Justiça Federal em Roraima condenou o empresário e garimpeiro Rodrigo Martins de Mello, conhecido como Rodrigo Cataratas, a 22 anos e 7 meses de prisão e mais o pagamento de R\$ 31.724.287,25 pela acusação de liderar uma organização criminosa para exploração ilegal de ouro na Terra Indígena Yanomami, obstrução de investigação e lavagem de dinheiro.

O juiz Victor Oliveira Queiroz atendeu a denúncia do Ministério Público Federal na última quarta-feira (28) e também sentenciou o filho de Cataratas, Celso Rodrigo de Mello, a irrmã, Bruna Martins de Mello, e Leonardo Kassio Arno, que também integra o grupo, mas com penas menores.

Procurada, a defesa de Cataratas (e que também representa seus familiares) diz que a condenação, ainda em primeira instância, tem contradições, ilegalidades e inconsistências, indica que irá recorrer e que os seus clientes responderão em liberdade.

“A defesa confia que a justiça será feita, ainda é só o começo da luta no Judiciário para demonstrar de uma vez por todas, a inocência dos acusados”, afirma, em nota.

A defesa de Leonardo Arno afirmou que entrou com um embargo de declaração contra a decisão, alegando que ela desconstrói evidências que o inocentariam.

O garimpo ilegal de ouro na Terra Indígena Yanomami explodiu de 2019 a 2022, sob o governo de Jair Bolsonaro (PL), que é apoiador da prática e hoje está preso por liderar a tentativa de golpe de Estado para reverter o resultado das eleições de 2022. Cataratas é um apoiador do ex-presidente.

Como revelou a Folha de S. Paulo, militares na região cobravam propina para permitir a atividade enquanto a gestão bolsonarista desmontou a estrutura da saúde no território e esvaziou a Funai (Fundação dos Povos Indígenas) - seu então presidente, Marcelo Xavier, foi condenado.

O garimpo ilegal causa desmatamento e também contamina a natureza com mercúrio, utilizado no processo de extração mineral.

O metal pesado se mistura na água, é ingerido por animais e chega também aos indígenas que vivem no território, e pode causar aborto em gestantes, deformidades nos fetos, deficiência cognitiva em crianças e alterações na visão, insônia, irritabilidade, tremores das extremidades e dimi-

nuição da sensibilidade em adultos saudáveis.

Além disso, a presença de garimpeiros causou uma epidemia de malária no território, que é o maior do Brasil, com quase 10 milhões de hectares - aproximadamente a área dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo somadas.

A doença, junto com a destruição ambiental, criou um cenário gravíssimo de desnutrição entre os indígenas.

Desde 2023, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passou a realizar uma megaoperação para expulsão dos garimpeiros, o que praticamente acabou com a atividade no território, e conseguiu reduzir a mortalidade por malária e os quadros de subnutrição.

Rodrigo Cataratas é um apoiador de Jair Bolsonaro e se tornou um dos mais notórios garimpeiros da região por liderar uma campanha agressiva pela legalização da exploração criminosa.

Ele chegou a se candidatar a deputado federal em 2022 e foi preso por suspeita de compra de votos.

“É possível afirmar, com clareza, a existência de sólida e estruturada organização criminosa entre os réus”, liderada por Cataratas, com atuação pelo menos entre 2018 e 2022, afirma o juiz em sua decisão.

“A organização criminosa em tela não foi integrada apenas pelos réus nessa ação penal, mas alcançou inúmeras pessoas - pilotos de aeronaves, donos de balsas, garimpeiros, o que demonstra a infiltração na sociedade e, por consequência, o seu potencial lesivo em face do meio ambiente e das comunidades tradicionais”, continua.

Segundo o juiz, o caso é ainda mais grave “considerando que os crimes foram praticados em Terra Indígena Yanomami, local em que se verifica grave crise humanitária de saúde, a desamparar o povo vulnerável daquela localidade”.

A sentença afirma ainda que Cataratas se orgulha de se autodenominar garimpeiro em suas redes sociais, “apesar do contexto delitivo envolvido, em evidente estímulo a que outras pessoas ingressem nesse tipo de atividade criminosa”.

A sua irmã, Bruna, foi condenada a 9 anos e 2 meses de prisão; Celso, seu filho, ficou com 9 anos e 7 meses, o mesmo que Leonardo Arno. Todos terão que pagar multas.

O juiz diz que os valores arrecadados serão integralmente revertidos em favor do povo yanomami. (Folhapress)

Celpe-Bras 2026: prazo de adesão de postos aplicadores termina dia 16

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) prorrogou para 16 de fevereiro o prazo de adesão de postos interessados em aplicar as provas da primeira edição de 2026 do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras).

O Celpe-Bras é o exame brasileiro oficial para certificar proficiência em português como língua estrangeira. A prova avalia a competência e o desempenho do falante no uso da língua, com um exame gramatical e

observação da comunicação de forma eficaz.

A solicitação de adesão ao Celpe-Bras 2026/1 deve ser realizada no Sistema Celpe-Bras pelos postos interessados.

São exemplos destes locais: instituições de educação superior, representações diplomáticas, missões consulares, centros e institutos culturais, bem como outras instituições interessadas na promoção e na difusão da língua portuguesa.

Na primeira edição do ano passado, o exame foi realizado em 33 países, distribuído em 46 pos-

tos no Brasil e 64 no exterior.

A parte escrita da prova do Celpe-Bras deve ser realizada em até três horas e é composta por quatro tarefas de produção textual que abrangem mais de um componente ou habilidade de uso da língua portuguesa.

Já a parte oral consiste em uma interação presencial, face a face, entre o participante, o avaliador-interlocutor e o avaliador-observador, com duração de 20 minutos.

A proficiência é avaliada a partir do desempenho do participante nas duas partes.

Celpe-Bras

O Celpe-Bras é aceito em universidades para ingresso em cursos de graduação e em programas de pós-graduação e, também, por empresas brasileiras. O exame ainda é admitido em processos de validação de diplomas de profissionais estrangeiros que pretendem trabalhar no país.

O prazo de validade do exame e o nível de fluência na língua portuguesa exigido para determinada função são determinados pelas instituições que o exigem. (Agência Brasil)

Agro diz que acordo Mercosul-UE não está maduro e articula reciprocidade às salvaguardas

Representantes do agronegócio criticam as salvaguardas do acordo do Mercosul com a União Europeia (UE) e defendem a criação de garantias, por meio do Congresso Nacional, também para os produtos brasileiros, em resposta às medidas protetivas aplicadas por países europeus.

O tratado foi assinado pelos dois blocos após mais de duas décadas de negociações, mas precisa ser referendado por parlamentares em ambos os lados.

“Não acho que estamos maduros para votar isto logo após o Carnaval, como estão falando por aí”, disse o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, o deputado Pedro Lupion (PP-PR), na terça-feira (3).

A bancada ruralista se reuniu com representantes do setor para articular este movimento.

Entre as medidas discutidas estão regulamentar a Lei da Reciprocidade Econômica (que autoriza o governo a adotar medidas contra países que aplicarem ações unilaterais contra produtos brasileiros), a criação de um “marco legal sobre salvaguardas bilaterais no Brasil” ou uma resolução da Camex (Câmara de Comércio Exterior).

“O texto do acordo é bom”, disse Lupion. “Temos que vencer o empecilho que foi colocado no meio da tramitação, com as

salvaguardas”, afirmou.

O acordo entre os dois blocos é negociado desde a década de 1990, e voltou a avançar nos últimos anos após a guerra tarifária imposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contra países do mundo inteiro.

Em dezembro de 2025, as negociações encontraram mais um obstáculo: a resistência de produtores agrícolas europeus, sobretudo da França e da Itália, em aceitar os termos do tratado - que pode beneficiar o agro brasileiro, muito mais poderoso que seu par.

A UE conseguiu vencer essa resistência e assinar o documento ao acrescentar ao acordo salvaguardas, dentre elas uma cláusula que suspende automaticamente os termos de comércio caso as importações da América Latina subam mais de 5%, ou caso o preço dos produtos agrícolas europeus caia neste mesmo percentual, considerando a média dos últimos três anos.

Esse é o principal ponto criticado pelos ruralistas brasileiros. Segundo um estudo da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), as duas variações são comuns no mercado entre os blocos e, portanto, esses gatilhos seriam acionados quase que automaticamente.

As salvaguardas europeias são cláusulas que não fazem par-

te do texto principal do tratado, mas funcionam como regras paralelas.

Portanto, negociadores do lado latino-americano entendem que, da mesma forma, podem discutir a criação de regras de proteção comercial para fazer contraponto às impostas pela UE.

Em documento apresentado aos deputados e senadores, a CNA defendeu que os benefícios do acordo podem ser “amplamente corroídos” pelas salvaguardas.

A CNA afirma que quedas ou altas superiores a 5% são comuns, devido a clima, safra, logística e câmbio, e apontou que 45% das linhas tarifárias (um total de 415 produtos) tiveram aumento superior a essa métrica, na variação entre 2024 e 2025.

A importação de milho pela União Europeia, por exemplo, cresce 94% de um ano para o outro, segundo o documento - a salvaguarda do acordo, porém, mede a média dos últimos três anos.

O formato de discussão no Congresso brasileiro ainda não está definido. Parlamentares aditem que ainda precisam entender como se dá a tramitação deste texto e que tipo de alteração podem fazer sobre ele.

Integrantes da bancada ruralista afirmam que vão procurar o

presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), para apresentar as preocupações e pedir que o debate seja mais longo.

Motta ainda precisa nomear um relator para elaborar o parecer sobre a proposta, mas de toda forma, a principal proposta do agronegócio é rebater as salvaguardas europeias por meio de outros textos, que correm paralelamente, em especial a lei de reciprocidade.

Desta forma, seria possível, por exemplo, imprimir punições à Europa caso o Brasil fosse alvo de sanções.

Já em dezembro do último ano, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou que o Mercosul fará um pacote de salvaguardas comerciais para contrapor aquelas estipuladas pela União Europeia.

Para o deputado Tião Medeiros (PP-PR), isso mostra que os termos precisam ser revistos. “Não podemos crescer mais de 5% para que serve um acordo desses?”, questionou.

O texto do acordo precisa ser aprovado pelo Congresso brasileiro, mas, segundo Lupion, o tratado comercial já pode ser implementado caso um dos países membros do Mercosul (Argentina, Paraguai e Uruguai, além do Brasil) o ratifique. (Folhapress)

Anvisa proíbe venda de leite condensado e dois suplementos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou, na segunda-feira (2), a interdição cautelar do leite condensado semidesnatado La Vaquita e apreendeu os suplementos Glicox e Durasil.

O lote do leite condensado foi reprovado no teste microbiológico Estafilococos Coagulase Positiva (ECP), após análises fiscais do Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels. O teste mede

a quantidade de bactérias *Staphylococcus aureus* em alimentos, bebidas e embalagens, que, em níveis elevados, podem causar intoxicações alimentares e outras doenças.

A Anvisa atribuiu o leite condensado La Vaquita à empresa Apt Alimentos, porém, a alimentícia afirmou, em nota oficial, que o produto não faz parte do seu portfólio e que foi associada erroneamente pela agência

de vigilância sanitária.

Suplementos

A Anvisa constatou que os suplementos Glicox e Durasil possuem origem desconhecida e utilizam propagandas enganosas. O Glicox já possui benefícios terapêuticos, como auxílio no controle da glicose sanguínea, suporte cardiovascular, suporte à saúde metabólica e controle da diabetes. Se-

gundo a Anvisa, tais benefícios não apresentam comprovação científica.

Já o suplemento em gotas da marca Durasil promete aliviar dores e melhorar a função erétil. O produto também tem o fabricante desconhecido. Apesar das irregularidades, plataformas de vendas online como Shopee e Mercado Livre continuam a distribuir o suplemento. (Agência Brasil)

Saúde anuncia 3 mil vagas de residência e 900 para especialistas

Governo deve enviar projeto para acabar com escala 6x1, diz líder

O governo deve enviar ao Congresso Nacional, logo depois do carnaval, um projeto de lei com urgência constitucional para acabar com a escala de seis dias de trabalho por um de descanso (6x1), confirmou na terça-feira (3) o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ).

"Qual a vantagem disso? [PL com urgência constitucional]. É que tem que ser votado na Câmara em 45 dias. Então, você pauta a Câmara e o país. Esse é um debate central, é uma prioridade do presidente Lula", destacou o parlamentar.

Na mensagem enviada ao Congresso na abertura dos trabalhos legislativos, nessa segunda-feira (2), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu o fim da escala 6x1 sem redução salarial.

"Não é justo que uma pessoa trabalhe duro toda a semana e tenha apenas um dia para descansar o corpo e a mente e curtir a família", disse o presidente.

No final do ano passado, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou o fim da escala 6x1, e o texto estaria pronto para ser votado no plenário da Casa. A Câmara também discute o tema.

Apesar dessas iniciativas em tramitação no Legislativo, o líder do PT Lindbergh Farias argumentou que um projeto enviado pelo governo com urgência constitucional tem mais força para ser aprovado no Parlamento com mais rapidez.

"Se a gente ficasse esperando, porque na Câmara está na Comissão do Trabalho, é um processo muito longo, você passa por várias comissões. Esse é um debate que a sociedade exige que seja tratado

como prioridade", afirmou.

Lindbergh reconheceu que o tema tem rejeição das entidades patronais, mas acredita que é possível vencer as resistências à redução da jornada.

"Quando a escravidão foi abolida, as pessoas diziam que isso ia ser uma catástrofe. Quando criaram o salário mínimo, diziam que isso ia desempregar muita gente. Quando criaram o décimo terceiro também, sempre foi isso. Vários países do mundo já estão adaptados, não trabalham com escala 6x1. Aqui vários setores da economia também", argumentou.

O líder do PT disse ainda que o partido vai apoiar a criação de comissões parlamentares de inquérito (CPIs) para investigar operações irregulares do Banco Master, que teria vendido títulos fraudulentos para arrecadar recursos no mercado financeiro.

Segundo Lindbergh, o partido vai apoiar a proposta de CPI do deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) e de comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI) apresentada por Heloisa Helena (PSOL-RJ) e Fernanda Melchionna (PSOL-RS), mas não deve apoiar a proposta do PL.

"Não vamos entrar na defesa nem assumir que é o nosso governo que está apurando, que tem o objetivo de esclarecer tudo e eu tenho certeza que muita coisa vai aparecer. O que a gente não vai é assinar a CPMI do PL, inclusive que a CPMI que eles apresentam tem um objeto distorcido. Não é para analisar as fraudes bancárias do Master, eles tentam politizar", finalizou. (Agência Brasil)

O Ministério da Saúde lançou na terça-feira (3) edital para a oferta de 3 mil vagas de residência médica. Com a contratação, o governo federal passa a responder por mais de 60% do total de residentes no país, o equivalente a 35 mil profissionais. O investimento, segundo a pasta, será de R\$ 3 bilhões.

Em nota, o ministério informou que as bolsas financiadas pelo governo federal serão voltadas para áreas classificadas como prioritárias dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). A estratégia, segundo a pasta, consiste em ampliar a oferta e a distribuição desses profissionais no país.

"Com essa política, que integra o programa Agora Tem Especialistas, a pasta foi responsável, em conjunto com o Ministério da Educação, pela criação de 806 novos programas de residência médica, impactando na ampliação da formação de médicos especialistas no país", informa o ministério.



Dados do Ministério da Saúde mostram que, ao longo do último ano, houve um crescimento de cerca de 15% no número de vagas em cirurgia oncológica e em neurologia pediátrica. Em oftalmologia, o crescimento foi de 14% e em radioterapia, de 10%.

Especialistas

A pasta lançou ainda edital que prevê a seleção de 900 médicos especialistas, distribuídos em 16 especialidades prioritárias,

como anesthesiologia, cirurgia geral, radiologia, mastologia, ginecologia e oncologia clínica. O foco de atuação dos profissionais serão regiões remotas, de alta demanda e maior vulnerabilidade social.

"Atualmente, são 583 médicos especialistas atuando no programa em todas as regiões do país e, com o novo edital, a expectativa é chegar a 1.500 profissionais. A maior parte atua no interior (48,7%) e nas regiões me-

tropolitanas (34%)", informou a pasta.

Em coletiva de imprensa, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destacou que não se tratam de ações isoladas, mas de uma série de políticas voltadas para a formação profissional em saúde, em parceria com o Ministério da Educação.

"Estamos enfrentando dois grandes desafios no Sistema Único de Saúde do nosso país hoje. O primeiro é a própria formação profissional, em especial, dos profissionais de ensino superior em saúde, a formação especializada. Tanto a especialização, a residência médica, quanto a formação multiprofissional", explicou.

"A gente não faz sistema de saúde sem bons profissionais formados, sem qualificação permanente, sem atualização permanente desses profissionais. E sem as nossas instituições formadoras se abrirem para isso", disse Padilha. (Agência Brasil)

Comissão do Senado vai votar mudança em lei para BC fiscalizar fundos, diz Renan Calheiros

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) disse na terça-feira (3) que a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou alterações legislativas que ampliam o escopo regulatório do Banco Central, para que a autoridade monetária possa fiscalizar fundos. Hoje, esse monitoramento cabe à CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O governo também vem discutindo um projeto para ampliar o poder de fiscalização do BC no mercado de capitais na esteira das investigações envolvendo o Banco Master. A suspeita é de que a instituição criou uma intrinca rede fraudulenta usando fundos de investimentos.

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, vai propor ao presidente do Banco Central, Gabriel Galpoldi, a realização de uma consulta pública sobre o assunto.

Nesta terça, Renan afirmou que a proposta para mexer nas competências do BC deve ser elaborada ao fim dos trabalhos da subcomissão criada para acompanhar as investigações do caso Master, cujo plano de trabalho ele apresentará nesta quarta (4).

"É o desfecho da subcomissão. Essa coisa da fiscalização, qual deve ser o papel da CVM. Tem muita coisa solta aí. Essas consultorias afetaram [as contas do Banco Master]", disse, referindo-se às empresas de auditoria que, segundo publicação do site Poder360, aprovaram as contas do Master.

Antes, Renan vai se encontrar com o presidente do TCU (Tribunal de Contas da União), ministro Vital do Rêgo. O senador quer acesso aos documentos da inspeção no BC sobre a liquidação do Master. Durante reunião da CAE nesta terça, Renan disse que

servidores da corte de contas teriam sido chantagados para "liquidar a liquidação".

O TCU, por determinação do ministro Jhonatan de Jesus, abriu uma apuração da conduta do BC no procedimento do Master. Na segunda (2), o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) apresentou um pedido para que Gabriel Galpoldi, presidente do Banco Central, seja convidado a "prestar informações sobre a atuação da autoridade monetária na liquidação do Banco Master".

Renan não deve colocar o convite em votação. Segundo ele, a subcomissão precisa receber informações das apurações antes de decidir quem será ouvido.

O senador já decidiu, entretanto, sobre quais perguntas devem ser feitas. Uma delas, segundo Renan, é por que o Banco Central só iniciou recentemente

uma apuração interna sobre o caso Master. Outra é se a liquidação do banco não deveria ter sido feita antes.

Renan Calheiros também disse que a subcomissão quer saber quem levou o dono do Master, o ex-banqueiro Daniel Vercora e seu sócio Augusto Lima para encontrar Lula. Também estão na lista de questões os movimentos políticos para votar a lei que permitiria ao Congresso a demissão de diretores do Banco Central.

"Essa fraude só foi adiante porque teve apoio político", disse o presidente da CAE.

Por enquanto, Renan não considera se encontrar com o ministro Dias Toffoli, relator do processo do Master no STF (Supremo Tribunal Federal), mas quer encontrar o ministro Edson Fachin, presidente da corte. (Folhapress)

Portabilidade de crédito já pode ser feita de forma digital

A partir desta semana, os correntistas podem pedir a portabilidade de crédito via open finance, com a transferência de empréstimos entre instituições financeiras de forma totalmente digital, diretamente pelos aplicativos dos bancos. Lançada dias após o open finance completar cinco anos, a novidade marca um novo passo na ampliação da concorrência no mercado de crédito.

Fora do ambiente do open finance, a portabilidade de crédito costuma levar de 20 a 25 dias. Com a nova funcionalidade, o consumidor ganha mais agilidade, transparência e poder de escolha na hora de renegociar seus empréstimos.

Nesta fase inicial, o serviço está disponível apenas para operações de crédito pessoal sem consignação, conhecido como crédito "clean". A expectativa é que, gradualmente, outras modalidades sejam incorporadas ao sistema, ampliando o alcance da funcionalidade.

Em entrevista coletiva concedida na terça-feira (3), a presidente-executiva da Associação Open Finance Brasil, Ana Carla Abrão, classificou o lançamento como um marco para o ecossistema financeiro. Segundo ela, o objetivo é tornar o mercado mais transparente, comparável e acessível para o consumidor.

"A ideia é chegar ao crédito imobiliário, ou seja, abarcar o mercado de uma maneira muito ampla do ponto de vista de portabilidade", explicou Abrão.

De acordo com o cronograma atual, a portabilidade do consignado do INSS deve entrar em operação a partir de novembro de 2026.

Lançado em 1º de fevereiro de 2021, o open finance é o sistema que permite o compartilhamento padronizado e seguro de dados financeiros entre instituições, sempre com o consentimento do cliente. Criado pelo Banco Central (BC), o modelo ampliou o antigo open banking ao incluir não apenas dados bancários, mas também informações de crédito, investimentos, seguros e previdência.

STM recebe pedido de perda de patente de Bolsonaro e mais 4 oficiais

O Superior Tribunal Militar (STM) recebeu na terça-feira (3) pedido do Ministério Público Militar (MPM) para que o ex-presidente Jair Bolsonaro, três generais do Exército e um almirante da Marinha sejam expulsos das Forças Armadas em função da condenação na ação penal da trama golpista.

O MPM entrou com ações de perda do ofício contra Bolsonaro, que é capitão da reserva do Exército, os generais da reserva Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira, Braga Netto e o almirante Almir Garnier. Todos foram condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na ação penal do núcleo crucial da trama golpista.

A medida do MPM foi tomada após o Supremo declarar, no ano passado, o trânsito em julgado das condenações, ou seja, reconhecer o fim da possibilidade de recorrer e determinar a prisão do ex-presidente e dos demais condenados.

De acordo com a Constituição, o oficial das Forças Armadas pode ser expulso no caso de condenação criminal superior a dois anos de prisão. No caso do processo da trama golpista, as penas de Bolsonaro e dos demais acusados variam entre 19 e 27 anos de prisão.

Se a perda das patentes for decretada pelo STM, o salário que Bolsonaro e os demais militares recebem será repassado para a esposa ou filhas em forma de pensão. O benefício é conhecido como "morte ficta" e está previsto na legislação das Forças Armadas desde 1960.

O tribunal militar é composto

por 15 ministros, sendo cinco civis e dez militares, cujas cadeiras estão distribuídas entre quatro vagas destinadas ao Exército, três à Marinha e três à Aeronáutica.

Relatores

Após o MPM protocolar as ações, o tribunal definiu eletronicamente os relatores dos processos. A ação contra Bolsonaro será relatada por um ministro oriundo da Aeronáutica. O processo contra o general Braga será relatado por um ministro da cadeira do Exército.

Bolsonaro: ministro Carlos Vyuk Aquino (Aeronáutica); Almirante Garnier: ministra Veronica Stelman (Civil); General Paulo Sérgio Nogueira: ministro Barroso Filho (Civil); General Heleno: ministro Cel-

so Luiz Nazareth (Marinha); General Braga Netto: ministro Flavio Marcus Lancia (Exército).

Julgamento

Em coletiva de imprensa, a presidente do STM, ministra Maria Elisabeth Rocha, explicou que o tribunal não tem prazo legal para julgar as ações.

A presidente disse que vai pautar os processos para julgamento imediatamente após os relatores liberarem os casos para julgamento. De acordo com as regras internas do STM, a presidente só vota em caso de empate e sempre a favor do réu nas ações de perda do ofício.

"Não pretendo procrastinar o julgamento de questões tão relevantes que são submetidas à apreciação dessa Corte", afirmou. (Agência Brasil)

Prefeitura de SP reabre programa que dá até 95% de desconto em juros para quitação de débitos da Dívida Ativa

A Prefeitura de São Paulo reabriu o Programa FiqueEmDia, que concede descontos de até 95% nos juros e multas para contribuintes que quitarem à vista seus débitos inscritos em Dívida Ativa do município. Os contribuintes interessados poderão aderir ao programa até 30 de junho de 2026.

O Fique em Dia oferece condições especiais para a regularização de dívidas, com diferentes modalidades de pagamento e descontos aplicáveis conforme o perfil do débito, seguindo os critérios estabelecidos no edital vigente do programa.

Além da quitação à vista com desconto máximo, o programa também permite parcelamento em

até 120 vezes, com reduções proporcionais de juros e multas que podem chegar a 65%.

A reabertura retoma uma política que teve resultados expressivos na edição realizada em 2025. Na ocasião, mais de 37 mil contribuintes conseguiram renegociar suas dívidas com a Prefeitura, aproveitando condições que chegavam a até 95%, o que contribuiu para a regularização fiscal e a ampliação do acesso dos cidadãos a soluções legais de quitação de débitos. A edição de 2025 resultou em R\$ 2,3 bilhões em acordos tanto de pessoas físicas quanto jurídicas.

Com a retomada do Fique em Dia, a administração municipal

busca ampliar novamente as oportunidades para que pessoas físicas e jurídicas regularizem sua situação junto ao município, ao mesmo tempo em que fortalece a recuperação de créditos públicos de forma negociada.

Os interessados em aderir ao programa devem acessar a plataforma <https://fiqueemdia.prefeitura.sp.gov.br/>, onde é possível consultar os débitos e simular as condições de pagamento.

Quem pode aderir

Podem participar pessoas físicas e jurídicas com débitos inscritos em Dívida Ativa referentes a fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2024.

Entre os débitos elegíveis estão IPTU, ISS, ITBI, TPU, Taxas, além de multas tributárias e de postura.

Débitos não incluídos

Não podem ser incluídas dívidas cuja arrecadação seja vinculada a fundos ou órgãos específicos, multas ambientais, de trânsito, aplicadas pelo Tribunal de Contas do Município, atos de improbabilidade administrativa, responsabilização de pessoa jurídica (Lei 12.846/13), ISS do Simples Nacional e dívidas em parcelamentos ativos (PPI, PRD e PAT), exceto aqueles sem desconto em andamento na Dívida Ativa. (Prefeitura de SP)